

Mensagem de Sarney ao Congresso destaca limite do poder da Constituinte

BRASÍLIA — Na mensagem que enviará amanhã ao Congresso Nacional, dia da abertura dos trabalhos da Câmara e Senado, o Presidente José Sarney vai afirmar que a Assembléia Nacional Constituinte é um pacto que deve ser duradouro, deixando claro que ela foi convocada apenas para elaborar a futura Constituição do País.

O texto da mensagem foi concluído ontem, e além de fazer uma análise do Governo no último ano, enfocando as medidas econômicas adotadas no decorrer dos meses, Sarney dedicará uma parte do preâmbulo para temas políticos. Em relação à Constituinte, o Presidente ressaltará que só foi possível a sua convocação graças ao esforço da transição política do seu Governo.

No preâmbulo, que tem dez páginas, Sarney explicará os motivos que levaram o Governo a suspender o pagamento dos juros da dívida externa. E lembrará a importância das eleições de novembro para a estabilidade política. Em anexo serão encaminhados aos Deputados e Senadores os relatórios setoriais de cada Ministério, seguidos de uma apreciação das políticas dos setores social, eco-

nômico e administrativo.

Como manda o protocolo, o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, se encarregará de levar ao Congresso Nacional, às 10h, o texto da mensagem que, reunindo a introdução e os relatórios, deve totalizar 300 páginas.

Na mesma linha da mensagem de Sarney, enfatizando a idéia de pacto e de entendimento na Constituinte, o Ministro Marco Maciel afirmou ontem que "a Constituição é um pacto social que a Nação traz consigo mesma, com formas para encontrar saídas para os problemas e diretrizes em relação ao futuro".

— Daí a necessidade e oportunidade de discutirmos todos, participativamente, os problemas que nos dizem respeito — disse Maciel.

Ao ressaltar que o Brasil teve oito Constituições, além de 200 emendas constitucionais nos últimos anos, Maciel disse que "isso reflete uma grande instabilidade política, que repercute sobre a economia e, conseqüentemente, na sociedade". O Ministro chamou a atenção também para a necessidade de elaborar uma Constituição duradoura.